

REFERÊNCIA:

Sant'Anna, A. C.; Paranhos da Costa, M. J. R.; Rosa, M. S.; Magalhães Silva, L. C.; Oliveira, C. R. O comportamento como indicador do bem-estar de vacas leiteiras confinadas e semi-confinadas. In: ENCONTRO ANUAL DE ETOLOGIA, 26. Poços de Caldas: SBEt, 13-16, nov. 2008. **Anais...** CD-Rom.

O COMPORTAMENTO COMO INDICADOR DO BEM-ESTAR DE VACAS LEITEIRAS CONFINADAS E SEMI-CONFINADAS

Aline Cristina Sant'Anna¹, Mateus J.R. Paranhos da Costa², Marcelo Simão da Rosa³, Lívia Carolina Magalhães Silva⁴, Claudia Regina Oliveira⁴

¹Programa de Pós Graduação em Zootecnia, FCAV-UNESP, Jaboticabal-SP, Brasil. ac_santanna@yahoo.com.br

²Departamento de Zootecnia, FCAV-UNESP, 14884-900, Jaboticabal-SP, Brasil.

³Escola Agrotécnica Federal de Muzambinho, Muzambinho-MG, Brasil.

⁴Grupo de Estudos em Etologia e Ecologia Animal, FCAV-UNESP, Jaboticabal-SP, Brasil.

O comportamento é um importante indicador do bem-estar das vacas leiteiras. O objetivo com este trabalho foi comparar o comportamento e o grau de sujidade de vacas leiteiras quando mantidas em confinamento ou semi-confinamento. O estudo foi desenvolvido em uma propriedade particular no estado de São Paulo. Foram realizados três períodos de observação (8 horas de duração), com amostragem instantânea a cada 20 minutos. Foram observados os comportamentos de 58 vacas confinadas (mantidas por 24 horas em uma área de 12 x 75m) e 60 vacas em semi-confinamento (mantidas por 3 horas a cada dia em uma área de 12 x 75m, para em seguida serem soltas em um piquete sombreado). Foram registradas as atividades de ruminação, alimentação e deslocamento, além das posturas em pé ou deitada. O grau de sujidade avaliado pela aplicação de um escore visual, definindo quatro categorias: (1) muito limpa, (2) limpa, (3) suja e (4) muito suja. As vacas semi-confinadas passaram maior tempo deitadas que as confinadas (44,39% e 26,93% respectivamente; $F=53,36$; $GL=117$; $P<0,01$). O tempo de ruminação total foi semelhante entre os dois grupos, no entanto as vacas semi-confinadas ruminaram por mais tempo na postura deitada que as confinadas (20,37% e 13,44%, respectivamente; $F=24,87$; $GL=117$; $P<0,01$). As vacas semi-confinadas estavam mais limpas que as confinadas (89,8 e 50,7% delas com escores muito limpa e limpa, respectivamente). Baseando-se nesses resultados concluímos que o semi-confinamento tem benefícios para o bem-estar das vacas leiteiras quando comparados ao confinamento.

Palavras-chave: gado leiteiro, confinamento, semi-confinamento, grau de sujidade.

Apoio Financeiro: FAPESP